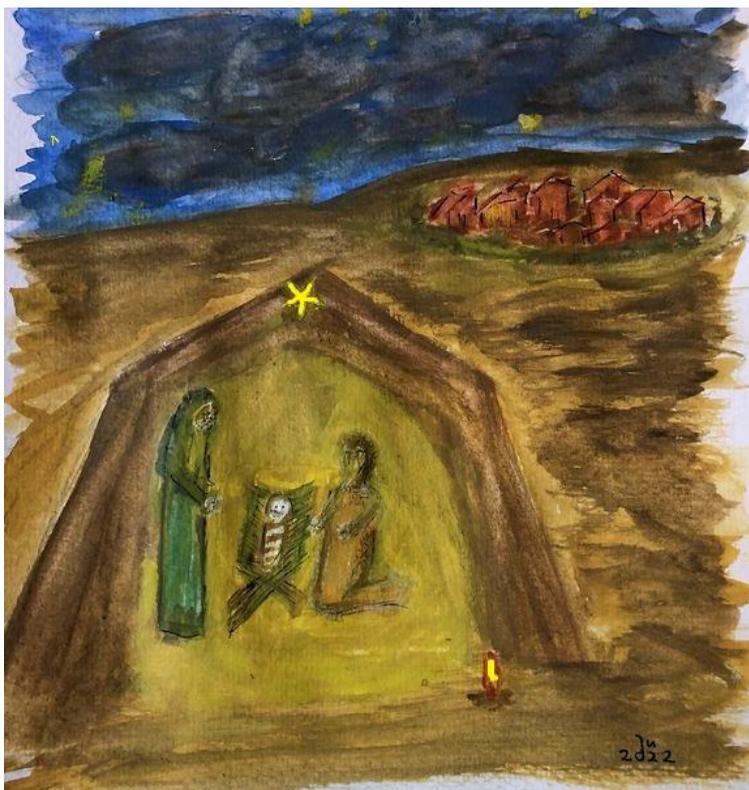


Dezembro 2023 -  
Janeiro 2024

# Comunidade Cristã

Viver o advento  
e  
celebrar o Natal  
em tempos difíceis



# Celebrar a fé

*Plano das missas nas nossas comunidades para este mês:*

## Dezembro 2023

**03.12 - Primeiro Domingo do mês – 1º domingo do Advento – Ano B**

Offenbach 09:30 h - Ober-Eschbach 12:00 h

**10.12 - Segundo Domingo do mês – 2º domingo do Advento – Ano B**

Offenbach 09:30 h - Ober-Eschbach 12:00 h

**17.12. Terceiro Domingo do mês – 3º domingo do Advento – Ano B**

Offenbach 09:30 h - Harheim 12:00 h - Kelsterbach 16:00 h

**24.12. Missa solene de Natal**

Kelsterbach: 17:30 h (St. Markus) | Offenbach, 19:15 h (St. Paul)

**25.12. Natal. Missa festiva de Natal**

Nieder-Eschbach, 11:00 h (Igreja St. Stephanus: Deuil la Barre Str. 2)

**31.12- Quinto Domingo do mês – Sagrada Família – Ano B**

Offenbach 09:30 h - Harheim 12:00 h

## Janeiro 2024

**07.01. Primeiro domingo do mês – Batismo do Senhor – Ano B**

Offenbach: 9:30 h - Ober-Eschbach: 12:00 h

(missa em Lollar ficou para o 1º Domingo de Fevereiro 2024.)

**14.01. Segundo domingo do mês - 2º Domingo Tempo Comum B**

Offenbach: 9:30 h - Ober-Eschbach: 12:00 h

**21.01. Terceiro domingo do mês - 3º Domingo Tempo Comum B**

Offenbach: 9:30 h - Harheim: 12:00 h - Kelsterbach: 16:00 h

**28.01. Quarto domingo do mês - 4º Domingo Tempo Comum B**

Domingo da integração. Somos convidados a participar nas eucaristias das paróquias onde vivemos.

# Vida das comunidades

## GESTOS DE SOLIDARIEDADE

**Peditório para a Caritas** no domingo 17.09.23, juntámos para a caritas diocesana **93,30 €**, distribuídos da seguinte forma: Offenbach: 32,40 €; Harheim/Ober-Eschbach 41,40 €; Kelsterbach: 19,50 €;

**Peditório para as Missões** a 15.10.23, realizámos a colecta a favor da **Missio**, e juntámos **185,16 €**, distribuídos da seguinte forma: Offenbach: 82,96 €; Harheim/Ober-Eschbach 80,90 €; Kelsterbach: 21,30 €;

## “Essen und Wärme für Bedürftige”

A nossa comunidade de Offenbach participou novamente este ano na iniciativa “Comida e calor para pessoas necessitadas”. Assumimos a semana de 13.11. a 19.11.2023. Obrigado a todos os nossos comunitarios que apoiaram essa iniciativa.

### Endereços das igrejas :

- > **Igreja de Ober-Eschbach:** An der Leimenkaut 5 – 61352 Ober-Eschbach
- > **Igreja de Harheim:** Philip-Schnell-Str. 65 – 60437 Frankfurt-Harheim
- > **Igreja de St. Paul Offenbach:** Kaiserstr. 60 – 63065 Offenbach
- > **Igreja de Lollar:** Ostendstr. 1 – 35457 Lollar
- > **Igreja de Kelsterbach** St. Markus, Gerauer Straße 1 – 65451 Kelsterbach
- > **Igreja de Nieder-Eschbach,** Deuil la Barre Str. 2, 60437 Frankfurt

## Horário do escritório da “missão” em Offenbach:



<b>Terças-feiras</b>	<b>10 -12 h</b>	<b>15 - 19 h</b>
<b>Quartas-feiras</b>		<b>15 – 19 h</b>
<b>Quintas-feiras</b>		<b>15 – 19 h</b>

Continuamos sem ter ninguém no atendimento do escritório, Por isso, se puder, antes de se dirigir ao escritório da missão, telefone!

### Em caso de urgência, contacte:

- \* Padre Carlos Figueiredo – **0176 72937486**
- \* ou a paróquia onde vive (da qual somos **também** membros!)

**Contacto do escritório consular em Hattersheim: 06190 9753490**

## A nova paróquia de S. Francisco de Offenbach

A 01 de janeiro de 2024, uma nova paróquia será criada em Offenbach. O bispo de Mainz, Dr. Peter Kohlgraf, fundará a paróquia de São Francisco de Assis de Offenbach a partir das atuais onze paróquias existentes na área da cidade e das cinco comunidades de outras línguas maternas. A nova paróquia incluirá também os chamados locais de culto (instalações como a Marienschule, as creches, a Caritas com seus serviços, a pastoral dos doentes nos hospitais, as associações e muitos outros). A igreja paroquial será a igreja de São José, junto ao lago do Friedrichsweiher.

As paróquias existentes serão transformadas em comunidades da nova paróquia, as comunidades actuais e os edifícios da igreja manterão os seus nomes e patronos. A decisão de nomear a nova paróquia como Paróquia de São Francisco foi tomada conjuntamente, após sondagem às comunidades, entre os “praticantes” das missas e na conferência de pastoral com representantes dos conselhos de voluntários e dos funcionários da igreja.

Em meados de março de 2024, haverá a eleição do novo conselho paroquial e de um conselho administrativo. Esses órgãos eleitos irão decidir, administrar e moldar o futuro e a vida da nova paróquia. A vida comunitária, com todas as atividades (grupos de idosos, acampamentos, festas paroquiais, viagens, celebrações religiosas, ...) permanecerá localmente, mas em muitas áreas uma colaboração mais estreita já agora se manifesta como benéfica e sensata. A nova paróquia tem um pároco-líder, uma coordenadora paroquial e um diretor administrativo, além de uma equipe de aproximadamente 9,5 agentes de pastoral a tempo inteiro para o conjunto da atividade pastoral.

As dimensões da cidade e da paróquia de São Francisco, com quase 30.000 católicos, mostra que temos de ter pessoas de contacto locais que residam e actuam nos bairros. Além das responsabilidades dos colaboradores pastorais locais, são consideradas cada vez mais áreas de trabalho para toda a cidade: pastoral dos idosos, juventude, música sacra, ecumenismo, diálogo inter-religioso e comunidades de católicos que falam italiano, croata, polaco, português ou espanhol. Mesmo já antes do covid, os contatos das pessoas com a Igreja Católica e seus serviços estava a mudar. A internet e as redes sociais são hoje usadas para solicitar batismos e

casamentos. Muitas pessoas na cidade nem conhecem o "seu" pároco. Para responder a essas mudanças, os serviços nos escritórios paroquiais estão a ser modernizados e centralizados: será criado um escritório paroquial central em St. Josef, onde o pároco-líder também irá morar. As tarefas administrativas que não exigem atendimento ao público também serão centralizadas. O escritório paroquial de administração, juntamente com os registos da igreja e o arquivo, será instalado no centro comunitário "Heilige Dreifaltigkeit". Ao lado desses escritórios centrais, haverá três pontos de contato onde as pessoas podem encontrar regularmente secretários paroquiais, para pedir um batismo, solicitar uma missa ou até mesmo reservar um salão para uma festa de aniversário: em St. Nikolaus (Bieber), em St. Pankratius (Bürgel) e em St. Paul (no centro da cidade). Os outros escritórios paroquiais serão fechados nos próximos anos.

No que diz respeito a muitos dos quase trinta edifícios (igrejas, centros comunitários, casas paroquiais, ...) será feito um estudo para saber se eles estão a ser utilizados de forma adequada ou se se pretende buscar uma utilização diferente. Para isso, existe um plano imobiliário, que servirá de base. Em 2024, haverá uma mudança também nas creches: até então, cada paróquia era responsável por administrar sua própria creche, mas com as exigências atuais, isso tornou-se quase impossível. As creches de St. Marien, St. Pankratius e Heilig Kreuz passarão para a responsabilidade da Caritas de Offenbach, enquanto que para as creches de St Josef, St Paul e St Nikolaus está planeado que elas passem para a UniKathe, uma associação da Diocese de Mainz, com responsabilidade de gerir todas as creches diocesanas. Muito está para vir em 2024, com muitas mudanças, e não podemos agradecer demais todo o envolvimento, todo o contributo e compromisso nesse processo do Caminho Pastoral. Em Offenbach estamos entre as primeiras paróquias a serem fundadas, e onde vida comunitária vai continuar, mesmo se a uma escala maior. "Examinai tudo, retende o que é bom", aconselha o apóstolo Paulo (1 Tessalonicenses 5:21). O trabalho de construção continua. E se tudo correr conforme o planeado, poderemos comemorar com muitos cristãos a festa de inauguração da nossa paróquia de São Francisco no verão de 2024 com o nosso bispo auxiliar Dr. Bentz na igreja paroquial de São José.

**Pfr. Andreas Puckel**  
**Pároco-líder**



## Advento em tempos difíceis

*"Vinde, subamos à montanha do Senhor, à casa do Deus de Jacob... porque de Sião sairá uma lei e de Jerusalém, a Palavra do Senhor. Ele julgará as nações e dará as suas leis a muitos povos os quais transformarão as suas espadas em relhas e suas lanças em faixes. Uma nação não se levantará contra a outra e não se adestrarão mais para a guerra." (Isaías 2, 3-5)*

Continuamos a viver tempos difíceis. E nos tempos difíceis nossa vida deve voltar-se ainda mais para Deus. Por isso, com a chegada do tempo do Advento somos convidados a cultivar e a celebrar a esperança, na certeza de que Deus continua preocupado com a realidade. E o Advento vem nos propor um tempo litúrgico onde nossas comunidades cristãs tem a oportunidade de celebrar e viver o mistério da espera e da preparação da vinda de Jesus Cristo. Precisamos nos compor alegremente para a vinda do Senhor.

E como nos preparar sem levar em consideração a realidade do mundo que nos cerca? E a realidade que mais no aflige no momento é a insensatez da guerra. Guerra na Ucrânia, guerra na África e guerra no Oriente Médio. A guerra do Oriente Médio toca-nos a todos de uma maneira mais intensa, porque lá está o berço das grandes religiões mais conhecidas mundo. E de lá vem também a origem da nossa fé cristã. Lá nasceu Jesus.

Para o profeta Isaías, com a vinda do Messias, virá também o tempo de paz. Embora os escritos bíblicos que chegaram até nós contem de muitas batalhas, sempre foi o sonho dos povos daquela região poder viver em paz. Era e continua a ser o sonho de Deus, que seus filhos vivam em paz. Juntemo-nos nesse tempo do Advento a rogar Deus "que as nuvens dos céus façam chover a justiça" em todo o mundo e o Salvador nos traga a paz." Que a Paz de Jesus, testemunhada por seus amigos ajude a desmascarar a falsa harmonia que tem rondado aquela região por tantos anos.

Juntemo-nos também a todas as pessoas que lutam contra as agressões entre irmãos, pedindo que venha a paz e que não tarde a chegar o tempo em que as máquinas de guerra sejam transformadas em ferramentas de trabalho, para plantar e produzir alimentos e nunca mais haja fome, lágrimas e dor entre nós. E que as nações deixem de adestrar seus filhos para guerra, e sejam todos educados para viver em paz.

CF



## **Natal: o compromisso de Deus com o nosso mundo !**

Muitos se perguntam se nos tempos que vivemos e num mundo como o nosso ainda haverá razões para celebrar o Natal... E a pergunta até tem alguma razão de ser. Os cristãos sempre apresentaram esta festa do Natal como algo maior do que uma “festinha” de família ou de jardim infantil, sempre a procuramos focar em grande plano, como um “evento” global, uma celebração da humanidade e para a humanidade, com um convite à alegria dirigido a todos os povos... Então, vistas as coisas a esse grande plano, há que perguntar-se mesmo: será que temos razões para festejar, motivos de festa e de alegria?! Será que podemos convidar o mundo e a humanidade neste final do ano 2023 para celebrarem connosco o Natal?!

Celebrar o natal de Jesus Cristo tem sempre de ter presente aquilo que está por detrás e na origem desta festa: a fé num Deus que acreditamos se quis mostrar neste Menino como o Deus que vem habitar no meio de nós, o Deus que veio assumir a nossa condição, o nosso estar-no-mundo com tudo o que isso significa de contradições e de ambiguidades.

O Natal que queremos celebrar é a festa da revelação de um Deus que conhece bem o Ser humano - é o seu criador ! -, e que tem um projecto para este ser humano - quer salvá-lo.. “nasceu-vos hoje um Salvador” ! Logo nos primeiros tempos do cristianismo, os cristãos tinham esta convicção: “Deus amou de tal maneira o mundo que lhe deu o Seu Filho... não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele” (João 3,16-17).

Natal é festa que podemos viver e festejar como uma prenda de Deus, algo que não merecemos. Por mérito nosso e olhando só à situação do nosso mundo, não haveria natal. Nem alegria. Nem cânticos festivos! Mas o natal é prenda...

Festejar o Natal é também um compromisso duplo: aceitamos o compromisso de Deus connosco e comprometemo-nos com Ele por mais humanidade, por mais família humana, por mais unidade entre todos os povos, por mais vida, por mais paz! E a festa do Natal anima a nossa esperança, ao dizer-nos que ELE não é o Deus-distante, a quem a situação actual do nosso mundo passaria indiferente. ELE – o nosso futuro, o nosso salvador - é um Deus-menino, um de nós, Deus-connosco, Deus no meio de nós! Jn



## Mensagem de natal do nosso bispo

Caros irmãos e irmãs na fé,  
Desejo-lhes um Natal 2023 abençoado e cheio de paz e um bom ano 2024 sob a proteção e bênção de Deus!

**"Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade"** (Lc 2,14) – cantarão também este ano os anjos nos campos de Belém, e nós entoaremos esse cântico nas nossas celebrações. "Paz na terra"! A paz está tão distante! Hoje olhamos para muitas regiões da Terra e assustamo-nos com a violência e o sofrimento que as pessoas infligem a si mesmas. A guerra na Ucrânia continua, na Terra Santa as pessoas experimentaram em 2023 um terror indescritível, e muitos outros focos de guerra são ignorados. E eu olho para o nosso país, onde aparentemente reina a paz. Rupturas atravessam a sociedade, a confiança mútua diminui, as ideias e a linguagem tornam-se mais violentas e até mesmo na Igreja não é raro que reinem a desconfiança e o desentendimentos. Muitas pessoas também conhecem a falta de paz no âmbito pessoal, com feridas provocadas por pensamentos, palavras e ações. Talvez surja, também neste ano, a pergunta se perante essas realidades o Natal não é algo de *kitsch* e se nós, como cristãos, com as nossas celebrações, não estaremos apenas a derramar uma insuportável camada de açúcar sobre este mundo, que depois de alguns dias de esquecimento ainda parece mais absurda. A encarnação do Filho de Deus no nosso mundo não é uma camada de açúcar, nem ontem nem hoje. Falamos dEle como Salvador. Ele vem a um mundo doente, onde as pessoas se infligem violência e transformam o mundo, criado por Deus como algo de bom, nisto que nós experimentamos dia após dia. O anseio de paz na terra não nega a realidade, mas confia em Deus, que passo a passo pode tornar mudanças possíveis.

Nesta atitude fé, a lógica da violência e do ódio não tem a última palavra. A redenção não é um truque de magia com o qual Deus simplesmente apagaria o sofrimento. Isso é o que as pessoas de fé esperam para o fim dos tempos. No tempo presente, estamos chamados a assumir a responsabilidade de moldar e percorrer passos difíceis e pequenos em direção à paz e a um novo mundo. A redenção começa no interior do ser humano. O seu coração, a sua mente, o seu pensamento e ação devem ser transformados - não por própria força, mas pela transformação interior provocada pelo Espírito de Deus: "Como agarrar a paz que com a vinda de Deus veio aos seres humanos? A resposta só pode ser:

ao preparar o caminho para a paz de Deus, aí onde estou agora, aí onde estou. "(Eberhard Schockenhoff). Os anjos não fazem uma exigência. Eles reconhecem às pessoas a capacidade de ser pessoas ao agrado de Deus. O Natal é a prova de que Deus se interessa por nós, mais ainda, que Ele se volta para nós com amor. Nos muitos conflitos a que assistimos, para mim o maior enigma é como é que as pessoas que acreditam num Deus que se volta para elas são capazes de bater umas nas outras. Irmãos e irmãs tornam-se assassinos uns dos outros. Os anjos não expressam um desejo, mas uma promessa para nós, pessoas.

**"Glória a Deus nas alturas"**, assim começa o cântico dos anjos. Deus aproximou-se do nosso mundo, tornou-se humano, mostrou o quanto significamos para ele. Ele veio nessa criança na manjedoura, na nossa pobreza e pequenez. Nunca mais teremos de dizer que estamos sozinhos, e que Deus não está conosco. Esta é a promessa de Deus para o novo ano. Cada dia deve ser então uma resposta a esse gesto de amor de Deus. Dar glória a Deus significa que cada dia deve começar com a fé nesse Deus que nos acompanha dia a dia. Dar glória a Deus significa orientar nossos pensamentos e palavras pela Sua Palavra, pela Sua vontade. Dar glória a Deus significa participar na vida da Igreja e buscar constantemente a proximidade de Deus nos sacramentos, mesmo quando a motivação é fraca. Na nossa sociedade, será cada vez mais decisivo o testemunho consciente da glória de Deus por parte dos cristãos. Agradeço a todos aqueles que se preocupam em transmitir a fé: pais, professores e todos os que trabalham na pastoral. Muitos adultos perdem a ligação com a fé porque a fé que outrora lhes foi transmitida perdeu relevância. Pode ter acontecido que o acesso a certos conteúdos da fé não se tenha desenvolvido. Na Igreja, isso não pode nos deixar indiferentes, porque o Evangelho é realmente uma mensagem de vida, de vida abundante.

**"Glória a Deus nas alturas"** - as pessoas devem experimentar que a fé pode ser algo de maravilhoso, se libertar as pessoas no seu íntimo. Ela pode abrir os céus, isto é, novos horizontes e perspectivas, e pode fazer das pessoas colaboradoras e colaboradores da paz. Muitos problemas fazem-nos sentir impotentes. Às vezes, só nos resta a oração da esperança diante do presépio. Essa oração transforma-nos em primeiro lugar a nós mesmos, e assim o primeiro passo para um mundo diferente acontece.

Que Deus a todos conceda a Sua bênção.

Vosso

Dr. Peter Kohlgraf, Bispo de Mainz

Comunidade Cristã Dezembro 2023-Janeiro 2024

# à procura da palavra

## Oração pela paz

**Maria**, pousai o vosso olhar sobre nós; eis-nos aqui na vossa presença! Vós sois Mãe, conheceis as nossas canseiras e as nossas feridas. Vós, Rainha da Paz, sofreis connosco e por nós, ao ver muitos dos vossos filhos provados pelos conflitos, angustiados com as guerras que dilaceraram o mundo.

**É uma hora sombria.** Esta é uma hora sombria, Mãe. E, nesta hora sombria, colocamo-nos sob os vossos olhos luminosos e confiamo-nos ao vosso coração, sensível aos nossos problemas. O vosso coração não esteve imune de inquietações e temores: Quanta apreensão ao ver que não havia lugar para Jesus na hospedaria! Quanto medo naquela fuga precipitada para o Egito, pois Herodes queria matá-Lo! Quanta angústia, quando O perdestes no templo! Mas Mãe, nas provações, Vós fostes corajosa, fostes audaz: confiastes em Deus, e à apreensão respondestes com a solicitude, ao pavor com o amor, à angústia com o oferecimento.

**Mãe**, não Vos alheastes, mas, nos momentos decisivos, tomastes a iniciativa: fostes apressadamente ter com Isabel, nas bodas de Caná obtivestes de Jesus o primeiro milagre, no Cenáculo mantivestes os discípulos unidos. E, quando no Calvário uma espada Vos trespassou a alma, Vós Mãe, mulher humilde, mulher forte, tecestes com a esperança pascal a noite do sofrimento.

**Agora, Mãe**, tomai mais uma vez a iniciativa; tomai-a por nós, nestes tempos dilacerados pelos conflitos e devastados pelas armas. Voltai o vosso olhar de misericórdia para a família humana, que perdeu a senda da paz, preferiu Caim a Abel e, tendo esquecido o sentido da fraternidade, não readquire a atmosfera de casa. Intercedei pelo nosso mundo em perigo e tumulto. Ensinai-nos a acolher e cuidar da vida – de toda a vida humana! – e a repudiar a loucura da guerra, que semeia morte e apaga o futuro.

**Maria**, já muitas vezes Vós viestes ter connosco, pedindo oração e penitência. Nós, porém, ocupados com as nossas necessidades e distraídos por tantos interesses mundanos, temos permanecido surdos aos vossos

convites. Contudo Vós, que nos amais, não Vos canseis de nós, Mãe. Tomai-nos pela mão. Tomai-nos pela mão e guiai-nos para a conversão, fazei-nos colocar Deus em primeiro lugar. Ajudai-nos a guardar a unidade na Igreja, e a ser artesãos de comunhão no mundo. Recordai-nos a importância do nosso papel, fazei-nos sentir responsáveis pela paz, chamados a rezar e adorar, a interceder e reparar por todo o género humano.

**Mãe**, sozinhos, não conseguimos; sem o vosso Filho, nada podemos fazer. Mas Vós levai-nos a Jesus, que é a nossa paz. Por isso, Mãe de Deus e nossa, vimos até Vós, buscamos refúgio no vosso Coração Imaculado. Imploramos misericórdia, Mãe da misericórdia; paz, Rainha da paz! Movei o íntimo de quem está preso no ódio, convertei quem alimenta e excita conflitos. Enxugai as lágrimas das crianças – nesta hora, choram tanto! –, assisti os idosos que estão sozinhos, amparai os feridos e os doentes, protegei quem teve de deixar a sua terra e os afetos mais queridos, consolai os desanimados, despertai a esperança.

**Para sempre**, Vos confiamos e consagramos as nossas vidas, todas as fibras do nosso ser, aquilo que temos e somos. A Vós consagramos a Igreja para que, dando ao mundo testemunho do amor de Jesus, seja sinal de concórdia, seja instrumento de paz. A Vós consagramos o nosso mundo, de modo especial consagramo-Vos os países e as regiões em guerra.

**O povo fiel chama-Vos aurora da salvação**: Mãe, abri fendas de luz na noite dos conflitos. Vós, morada do Espírito Santo, inspirai caminhos de paz aos responsáveis das nações. Vós, Senhora de todos os povos, reconciliai os vossos filhos, seduzidos pelo mal, cegados pelo poder e pelo ódio. Vós, que estais próxima de cada um, encurtai as nossas distâncias. Vós, que tendes compaixão de todos, ensinai-nos a cuidar dos outros. Vós, que revelais a ternura do Senhor, tornai-nos testemunhas da sua consolação. Mãe, Vós, Rainha da Paz, derramai nos corações a harmonia de Deus. Amen.

***ORAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO***  
**Na conclusão da Hora de Oração «Pacem in Terris»**

*Basílica de São Pedro*  
*Sexta-feira, 27 de outubro de 2023*

A nossa assembleia decorreu no contexto de um mundo em crise, cujas feridas e escandalosas desigualdades ressoaram dolorosamente nos nossos corações e conferiram aos nossos trabalhos uma gravidade peculiar, tanto mais que alguns de nós provinham de países onde a guerra deflagra. Rezámos pelas vítimas da violência assassina, sem esquecer todos aqueles que a miséria e a corrupção atiraram para os perigosos caminhos da migração. Comprometemo-nos a ser solidários e empenhados ao lado das mulheres e dos homens que operam em todo lugar do mundo como artesãos da justiça e da paz.

Dia após dia, sentimos um apelo premente à conversão pastoral e missionária. Com efeito, a vocação da Igreja é anunciar o Evangelho não se centrando em si mesma, mas pondo-se ao serviço do amor infinito com que Deus ama o mundo (cf. Jo 3,16). Quando lhes perguntaram o que esperam da Igreja por ocasião deste Sínodo, alguns sem-abrigo que vivem perto da Praça de S. Pedro responderam: "Amor! ". Este amor deve permanecer sempre o coração ardente da Igreja...

*Da "Carta ao Povo de Deus" – Sínodo dos Bispos 2021-2024  
Cidade do Vaticano, 25 de outubro de 2023*

Comunidade Católica de Língua Portuguesa de Offenbach  
Portugiesisch sprechende katholische Gemeinde  
Marienstr. 38 Tel. 069 / 845740  
D- 63069 Offenbach Fax. 069 / 83 83 89 79  
E-mail: [offenbach@portugiesische-gemeinde.de](mailto:offenbach@portugiesische-gemeinde.de)  
Homepage: [www.portugiesische-gemeinde.de](http://www.portugiesische-gemeinde.de)  
Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)